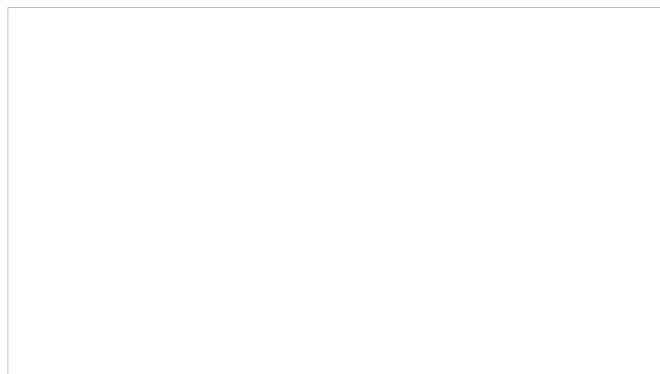


Fundação Caio Martins renova Termo de Cooperação Técnica com IEF

Sex 20 janeiro

A recuperação do bioma vegetal de áreas devastadas em Januária, região Norte de Minas Gerais, é reforçada com a renovação recente do Termo de Cooperação Técnica (TCT) entre a [Fundação Caio Martins \(Fucam\)](#) e o [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#).



Fucam / Divulgação

O município fica a mais de 600 quilômetros de distância de Belo Horizonte e é uma das cidades que abriga o “Viveiro de Mudanças”, iniciativa da Fundação Educacional Caio Martins que tem proporcionado o reflorestamento do Cerrado Mineiro, na porção de Januária.

O TCT prevê a distribuição de 30 mil mudas por ano aos agricultores familiares para plantio, produção de alimentos, recuperação de nascentes, matas ciliares e áreas degradadas no município.

O projeto “Viveiro de Mudanças” ganha vida e cores a partir do trabalho desenvolvido no Centro Educacional de Januária (CEJ), onde são cultivadas sementes e mudas de espécies nativas do Cerrado. Depois de consolidadas, as jovens plantinhas são doadas à população, à prefeitura municipal para arborização de áreas urbanas e ao IEF para o reflorestamento.

O vice-coordenador Christiano Maciel Carneiro, explica que “o CEJ desenvolve ações conjuntas envolvendo produtores rurais da agricultura familiar propiciando a produção e distribuição de mudas nativas do Cerrado, frutíferas, arbóreas, de nascentes, veredas, matas e áreas degradadas”. Ele ainda diz que todos que recebem as mudas são orientados quanto à espécie e ao plantio, no que tange à área adequada para receber a planta. A distribuição das mudas ocorre na sede do Centro Educacional da Fucam em Januária, das 9h às 17h.

Ações educativas também integram o calendário de atividades. Técnicos do IEF, parceiro neste projeto, ministram palestras educativas de cunho ambiental para “desenvolver e disseminar quanto a preservação da natureza”, diz Christiano.

Além da unidade de Januária, outros dois Centros Educacionais da Fucam também já possuem Viveiros de Mudanças: São Francisco e Juvenília. Nas três cidades as atividades são realizadas da mesma forma, com o objetivo de auxiliar a preservação do meio ambiente, de áreas desmatadas e protegendo o leito de rios, inclusive o São Francisco. No período de março a outubro de 2022, 505 famílias foram atendidas e o projeto também prevê a conscientização ambiental de estudantes das redes pública e privada de ensino.

O Viveiro de Mudanças recebe a população para visitas guiadas e os interessados devem agendar

pelo e-mail coordecaocej@edu.fucam.mg.gov.br ou pelo telefone (38) 3621-1200, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Na oportunidade, os visitantes são informados sobre os processos e técnicas utilizadas para o cultivo das plantas, além de conhecerem a diversidade do bioma vegetal daquela região.

Mudas que podem transformar vidas

Além de todos os benefícios proporcionados à natureza e às cidades, o projeto “Viveiro de Mudas” em breve vai oportunizar trabalho e renda à população. A gerente de Ações Socioprodutivas, Teresa Cristina Dâmaso Gusmão, diz que está em curso um planejamento de ampliação desse projeto.

“Consiste na seleção de participantes para receberem insumos e capacitação teórica e prática para a produção de sementes de espécies variadas como plantas medicinais, hortaliças leguminosas e folhosas, condimentos, frutíferas, ornamentais e comercialização das mudas”.

Ela ainda acrescenta que o objetivo é que esses produtores tenham capacidade não só de produzir e vender as mudas como também serem gestores do próprio negócio, incrementando a economia local.